

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

12 de dezembro de 2021

[PRINT DA IGREJA]

Msg. 14

OS OUVIDOS DE UMA IGREJA BÍBLICA

POR QUE OUVIR É ESSENCIAL? COMO OUVIR A PALAVRA DE DEUS?

[Lucas 8.4-18] A PARÁBOLA DO SEMEADOR ⁴Certo dia, uma grande multidão, vinda de várias cidades, juntou-se para ouvir Jesus, e ele lhes contou uma parábola: ⁵“Um lavrador saiu para semear. Enquanto espalhava as sementes pelo campo, algumas caíram à beira do caminho, onde foram pisadas, e as aves vieram e as comeram. ⁶Outras caíram entre as pedras e começaram a crescer, mas as plantas logo murcharam por falta de umidade. ⁷Outras sementes caíram entre os espinhos, que cresceram com elas e sufocaram os brotos. ⁸Ainda outras caíram em solo fértil e produziram uma colheita cem vezes maior que a quantidade semeada”. Quando ele terminou de dizer isso, declarou: “Quem é capaz de ouvir, ouça com atenção!”. ⁹Seus discípulos lhe perguntaram o que a parábola significava. ¹⁰Ele respondeu: “A vocês é permitido entender os segredos do reino de Deus, mas uso parábolas para ensinar os outros, a fim de que, ‘Quando olharem, não vejam; quando escutarem, não entendam’. ¹¹“Este é o significado da parábola: As sementes são a palavra de Deus. ¹²As sementes que caíram à beira do caminho representam os que ouvem a mensagem, mas o diabo vem e a arranca do coração deles e os impede de crer e ser salvos. ¹³As sementes no solo rochoso representam os que ouvem a mensagem e a recebem com alegria. Uma vez, porém, que não têm raízes profundas, creem apenas por um tempo e depois desanimam quando enfrentam provações. ¹⁴As que caíram entre os espinhos representam outros que ouvem a mensagem, mas logo ela é sufocada pelas preocupações, riquezas e prazeres desta vida, de modo que nunca amadurecem. ¹⁵E as que caíram em solo fértil representam os que, com coração bom e receptivo, ouvem a mensagem, a aceitam e, com paciência, produzem uma grande colheita.” **A parábola da lâmpada** ¹⁶“Não faz sentido acender uma lâmpada e depois cobri-la com uma vasilha ou escondê-la debaixo da cama. Pelo contrário, ela é colocada num pedestal, de onde sua luz pode ser vista pelos que entram na casa. ¹⁷Da mesma forma, tudo que está escondido será revelado, e tudo que está oculto virá à luz e será conhecido por todos. ¹⁸“Portanto, ouçam com atenção! Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado”.

SABER OUVIR É ESSENCIAL

Saber ouvir é essencial – saber ouvir a palavra de Deus. Algumas marcas de uma igreja bíblica e saudável são [1.] a pregação e [2.] o saber ouvir a pregação da palavra de Deus.

Hoje pela manhã nós estudamos que tanto a palavra como a pregação da palavra de Deus – a exposição bíblica apaixonada – tem um lugar essencial na adoração corporativa da igreja. Vimos também porque a pregação é essencial – por ser a combinação de cabeça e coração. Agora, e na próxima mensagem (domingo que vem pela manhã), encerrando nossa série PRINT DA IGREJA, responderemos à pergunta: como devemos nos preparar para ouvir a pregação e como devemos reagir à pregação da palavra de Deus?

Para responder a essa pergunta, desembrulharemos o texto que acabamos de ler – a parábola do semeador e a parábola da candeia no Evangelho de Lucas, que juntas tratam sobre o ouvir a pregação da palavra de Deus.

Portanto, o primeiro passo que devemos dar é verificar se o texto realmente fala sobre ouvir a palavra de Deus quando ela é pregada.

Este é um texto muito sóbrio para pregadores – de fato, um texto “pés no chão” para pregadores (e evangelistas) – , porque não oferece a perspectiva de grande sucesso em termos de número de pessoas que são afetadas de forma duradoura pela pregação das Escrituras. NOTE: uma em cada quatro pessoas realmente produzirá grandes colheitas (a semente que caiu em solo fértil); as outras não (pois as sementes caíram à beira do caminho, entre pedras e entre espinhos). AGORA: duvido que a proporção deva ser tomada para significar que podemos sempre ou apenas esperar uma resposta duradoura de 25% dos nossos ouvintes. Mas, certamente, Jesus está – no mínimo – nos alertando, a nós pregadores (e evangelistas):

PRIMEIRO, de *sermos arrogantes* e pensarmos que podemos mudar as pessoas assim tão facilmente com a nossa pregação; é só pregar, e pregar bem e pronto.

SEGUNDO, de *ficarmos desanimados* em face dos muitos ouvintes que não responderão à nossa pregação com uma mudança de vida duradoura.

PREGAÇÃO É SIM EFICAZ

Já faz tempo que as pessoas vêm dizendo que a época da pregação já passou, uma vez que muito poucos têm paciência para ouvir (dizem que as pessoas querem interagir e que são hoje visuais); argumentam ainda que a capacidade de o indivíduo se concentrar diminuiu e a pregação, portanto, não é uma maneira eficaz de se comunicar com as pessoas, sobretudo se espera-se obter mudança de vida duradoura.

Mas, será mesmo?

Ora gente, a bem da verdade, salvo os períodos de avivamento na história do povo de Deus, a pregação nunca foi estatisticamente muito eficaz em termos de números

ou de resultados. Nem qualquer outra forma de comunicação da palavra de Deus, estatisticamente falando. E o motivo NÃO ESTÁ no método de comunicação. A razão para a “ineficácia” é **Mateus 7.14**: “Mas a porta para a vida é estreita, e o caminho é difícil, e são poucos os que o encontram.” É POR ISSO QUE JESUS DISSE, em **Lucas 13.24**: “Esforcem-se para entrar pela porta estreita, pois muitos tentarão entrar, mas não conseguirão.” Isto é, quando a palavra de Deus for pregada e o caminho para a vida lhe for apresentado, esforce-se para entrar. A pregação é sempre eficaz. Ouvir, nem sempre!

É disso que trata o nosso texto – Lucas 8.4-18. É sobre escutar, mas não ouvir. É sobre ouvir e não entender. Ver e não enxergar. É sobre aqueles que pensam que ouviram, mas não compreenderam; viram, mas não discerniram. Portanto, nosso texto tem tudo a ver com o preparar-se para ouvir a pregação e o como responder à pregação.

Deixe-me mostrá-los para que vocês vejam por si mesmos no texto. Oro para que Deus nos dê olhos para ver e ouvidos para ouvir e bom coração para frutificar. Afinal, o que estamos fazendo agora – e fazemos todos os domingos na hora da pregação no culto – é enorme e tem implicações eternas para o que você faz com o que ouve.

Então, vamos lá. Comece em **Lucas 8.5**, com o início da parábola do semeador. Jesus contou uma parábola que começou assim: “Um lavrador saiu para semear. Enquanto espalhava as sementes pelo campo...” Então, em **Lucas 8.11**, o próprio Jesus interpretou o que ele contou: “Este é o significado da parábola: As sementes são a palavra de Deus.” O que Jesus estava fazendo? Ele estava contando uma parábola sobre pregar e ouvir a palavra de Deus. O semeador ou o lavrador é aquele que prega a palavra de Deus. Ou seja: pregar e ouvir são essenciais. E a pregação é eficaz. Ouvir, nem sempre – uma vez que a mesma semente (a mesma mensagem) frutificou em *um* dos solos.

UMA PARÁBOLA SOBRE OUVIR

Preste atenção, há quatro respostas a esta pregação da palavra de Deus – quatro tipos de solos. O que se deve observar é que Jesus interpretou cada um destes solos explicitamente como representando quatro maneiras distintas de se ouvir a palavra de Deus. Em outras palavras: é tudo sobre ouvir – ouvir é tão importante quanto pregar. Observe:

- I. O **versículo 5** diz que, primeiro, algumas sementes – algumas palavras - “caíram **à beira do caminho**, onde foram pisadas, e as aves vieram e as comeram.” Então, no **versículo 12**, Jesus interpretou suas próprias palavras deste modo: “As sementes que caíram à beira do caminho representam os que ouvem a mensagem, mas o diabo vem e a arranca do coração deles e os impede de crer e ser salvos.”

ESTE É UM MODO DE OUVIR A PALAVRA DE DEUS: com o coração duro (como o dos escribas e fariseus), sem entendimento, sem compreensão, sem iluminação do Espírito Santo. **Mateus 13.19**: “As sementes que caíram à beira do caminho representam os que ouvem a mensagem sobre o reino e *não a entendem*. Então o maligno vem e arranca a semente que foi lançada em seu coração.”

- II. O **versículo 6** diz que “Outras caíram **entre as pedras** e começaram a crescer, mas as plantas logo murcharam por falta de umidade.” Em seguida, no **versículo 13**, Jesus interpretou: “As sementes no solo rochoso representam os que ouvem a mensagem e a recebem com alegria. Uma vez, porém, que não têm raízes profundas, creem apenas por um tempo e depois desanimam quando enfrentam provações.”

ESTE É UM SEGUNDO MODO DE OUVIR A PALAVRA DE DEUS: com empolgação sem compreensão ou profundidade; receptividade sem meditação e aplicação; mole na superfície (simpatizante), mas duro nas camadas mais profundas (relutante em permitir que a palavra de Deus penetre fundo e transforme cosmovisões e prioridades, por exemplo).

- III. O **versículo 7** diz que “Outras sementes caíram **entre os espinhos**, que cresceram com elas e sufocaram os brotos.” No **versículo 14**, Jesus interpretou: “As que caíram entre os espinhos representam outros que ouvem a mensagem, mas logo ela é sufocada pelas preocupações, riquezas e prazeres desta vida, de modo que nunca amadurecem.”

ESTE É UM TERCEIRO MODO DE OUVIR A PALAVRA DE DEUS: com o coração escravizado pelos prazeres passageiros desta vida; como se lê em **1João 2.16**, com “desejo intenso por prazer físico, o desejo intenso por tudo que vemos e o orgulho de nossas realizações e bens.”

- IV. Finalmente, o **versículo 8** diz: “Ainda outras caíram **em solo fértil** e produziram uma colheita cem vezes maior que a quantidade semeada”. E Jesus, no **versículo 15**, interpretou: “as que caíram em solo fértil representam os que, com coração bom e receptivo, ouvem a mensagem, a aceitam e, com paciência, produzem uma grande colheita.”

ESTE É O MODO CORRETO DE OUVIR A PALAVRA DE DEUS: com o coração preparado, disposto a entender a mensagem (Mt 13.23), aberto a que a palavra de Deus crie raízes profundas, tomando a palavra de Deus como mais preciosa do que ouro e prata e mais saborosa do que o mel.

“QUEM É CAPAZ DE OUVIR, OUÇA COM ATENÇÃO!”

Note que, no final do **versículo 8**, Jesus deixou claro que precisamos entender a lição sobre ouvir a palavra de Deus, e disse: “Quem é capaz de ouvir, ouça com atenção!”

Isso significa que não é suficiente ter orelhas nas laterais da cabeça. Todo mundo as tem. Porém, há outro tipo de ouvidos que apenas algumas pessoas têm. E são essas pessoas que conseguem ouvir: “Quem é capaz de ouvir, ouça com atenção!” — NOTE: há um ouvido espiritual, ou coração-ouvido. Na pregação da palavra de Deus, há ouvidos que ouvem mais do que meras palavras. Há uma beleza, uma verdade e um poder que esses ouvidos ouvem como algo atraente, transformador, salvador, santificador e preservador. Esse é o tipo de ouvir que Jesus está solicitando. É disso que trata este texto.

Então, para deixar ainda mais destacada a questão de ouvir, Lucas nos conta como Jesus explicou o propósito de falar em parábolas aos discípulos:

Lucas 8.9-10 ⁹Seus discípulos lhe perguntaram o que a parábola significava. ¹⁰Ele respondeu: “A vocês é permitido entender os segredos do reino de Deus, mas uso parábolas para ensinar os outros, a fim de que, ‘Quando olharem, não vejam; quando escutarem, não entendam’.

Trocando em miúdos: às ovelhas de Jesus, abre-se o mistério do seu reino e dá-se a elas o dom da compreensão. **Versículo 10a**: “A vocês é permitido entender os segredos do reino de Deus”. Isto é, compreender o reino de Deus é um presente da graça de Deus para aqueles que o Pai escolheu e deu a Jesus como seus discípulos. Mas então Jesus diz (no **versículo 10b**) que para os demais a razão pela qual ele falava em parábolas era que “Quando olharem, não vejam; quando escutarem, não entendam”.

João 10.26-27 ²⁶Mas vocês não creem em mim porque não são minhas ovelhas. ²⁷-Minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

Isto é, existem dois tipos de audição: uma com os ouvidos físicos da cabeça e outra com os ouvidos espirituais do coração. **Lucas 8.10**: “Quando escutarem (com os ouvidos físicos), não entendam (com os ouvidos espirituais)”. Desse modo, as parábolas são parte do ministério de endurecimento e julgamento de Jesus, bem como parte de seu ministério de amolecimento, revelação e salvação. Como diz o ditado: O MESMO SOL QUE AMOLECE A CERA ENDURECE O BARRO.

A PALAVRA SALVA ALGUNS E ENDURECE OUTROS

Esta palavra dura de Jesus é uma citação do Antigo Testamento, na qual Deus diz a Isaías que seu ministério diante de Israel não somente salvaria alguns, mas endureceria outros. Deus disse ao profeta:

Isaías 6.9-10 ⁹“Vá e diga a este povo: ‘Ouçam com atenção, mas não entendam; observem bem, mas não aprendam’. ¹⁰Endureça o coração deste povo; tape os ouvidos e feche os olhos deles. Assim, não verão com os olhos, nem ouvirão com os ouvidos, não entenderão com o coração, nem se voltarão para mim a fim de serem curados”.

Em outras palavras, o tempo havia se esgotado para essas pessoas e a palavra de Deus não era mais propícia para salvá-las, servia, antes, para tornar seu coração insensível, seus ouvidos entupidos e seus olhos turvos.

Isso nos ensina algo muito importante sobre a pregação: O MESMO SOL QUE AMOLECE A CERA ENDURECE O BARRO. Mesmo quando pregar a palavra de Deus não amoleça o coração, salve a alma e cure o homem do pecado, não terá sido necessariamente ineficaz. Essa pregação da palavra de Deus poderá estar fazendo a terrível obra de endurecimento e julgamento da parte de Deus. Pode estar endurecendo as pessoas e tornando seus ouvidos tão entupidos que nunca mais quererão ouvir.

MEU POVO, LEMBRE-SE: há julgamento também neste mundo – não apenas no mundo vindouro. **Romanos 1.24**: “Deus os entregou aos desejos pecaminosos de seu coração.” Ó, gente! Como devemos fugir desse tipo de julgamento! O QUE NA PARÁBOLA DO SEMEADOR SIGNIFICA: preste atenção em como você ouve! Não seja arrogante ao ouvir a palavra de Deus semana após semana. Se a Palavra não está amolecendo, salvando, curando e produzindo frutos na sua vida, provavelmente está endurecendo, cegando e condenando você. **2Coríntios 2.16a**: “Para os que estão perecendo, somos cheiro terrível de morte e condenação. Mas, para os que estão sendo salvos, somos perfume que dá vida.” Como isso é difícil para o pregador! Daí que Paulo prosseguiu, dizendo, **2Coríntios 2.16b**: “E quem está à altura de uma tarefa como essa?”

A EFICÁCIA DE OUVIR

Ouvir a palavra deverá amolecer, salvar, curar e produzir fruto em sua vida. O que nos leva à última menção ao verbo *ouvir* em Lucas 8.

Ouvir aparece em um lugar surpreendente no nosso texto. À primeira vista, esperava-se que o verbo aparecesse logo após a parábola do sementeiro – i.e., logo após o versículo 15. Mas veio no **versículo 18 (parte a)**, após a parábola da candeia: “Portanto [= então, a conclusão do assunto], **ouçam** com atenção!”

Esse é o tema central deste texto. E esse é o meu ponto principal nesta mensagem: CUIDE DE COMO VOCÊ OUVI A PALAVRA DE DEUS. PREGAR é uma coisa – e é essencial. Mas OUVIR é outra coisa – e é tão importante quanto pregar. Não há nada neste texto sobre a eficácia da pregação. Assume-se no texto que a pregação será sem-

pre eficaz. De fato, tudo neste texto aponta para a eficácia de se saber ouvir, ouvir com atenção e com o coração a pregação da palavra de Deus. A questão aqui não é: “Preste atenção em como você prega a palavra de Deus”, mas: “Preste atenção em como você *ouve* a palavra de Deus”.

Agora observe o motivo apresentado no restante do **versículo 18 (a parte b)**, a razão pela qual você deve estar tão vigilante a respeito de como você *ouve* a palavra de Deus. Diz assim o texto: “Pois [= porque] ao que **tem**, mais lhe será dado, mas do que **não tem**, até o que pensa ter lhe será tomado”. A que isso se refere?

“Ao que tem... mas do que não tem...”

Há duas partes em **Lucas 8.18b**: [1.] A PARTE POSITIVA (“ao que tem, mais lhe será dado”) e [2.] A PARTE NEGATIVA (“mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado”).

[1.] O aspecto positivo: “Ao que tem, mais lhe será dado”

Essa frase faz referência ao que está lá atrás, no **versículo 8**, no final da parábola do semeador. Jesus disse: “Quem é capaz de ouvir, ouça com atenção!”. Por quê? Porque “ao que tem, mais lhe será dado”. OU SEJA: se você tiver ouvidos espirituais, então lhe será dado entendimento.

“Ao que tem, mais lhe será dado” também se refere ao quarto solo descrito no **versículo 15**: “E as que caíram em solo fértil representam os que, com *coração bom e receptivo*, ouvem a mensagem, a *aceitam* e, com paciência, produzem uma grande colheita.” Ao que tem, mais lhe será dado. O QUE ELES TÊM É um “coração bom e receptivo”. E mais lhe será dado em termos de fruto: “produzem uma grande colheita [frutificam com perseverança]”.

Portanto, preste atenção em como você *ouve*! Ouça com ouvidos espirituais, não apenas com os ouvidos em sua cabeça. E ouça com um coração bom e receptivo, disposto a aceitar; não com um coração mau e incrédulo e relutante e mundano.

[2.] O aspecto negativo: “mas do que não tem... lhe será tomado”

Agora olhe para a metade negativa do **versículo 18b**: “mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado.” A QUE ISSO SE REFERE? Refere-se aos outros três solos e à incapacidade de se ouvir com um coração bom, receptivo e com verdadeiros ouvidos espirituais. Em cada um dos três primeiros solos (versículos

12-14), há um *ouvir* da palavra de Deus. Mas em cada caso o que eles pensam que têm é tirado deles, posto que não tinham ou não eram deles de fato.

Versículo 12, o primeiro solo, eles pensam que têm **a palavra de Deus**, mas o diabo a arranca do coração, posto que não penetrou fundo, mas ficou na superficialidade dura desse coração não regenerado, apaixonado pelas estradas do mundo.

Versículo 13, o segundo solo: eles pensam que têm **a palavra de Deus, a fé** espiritual verdadeira e **alegria sustentável**, mas não têm raiz para sustentá-los em tempos de provação. A fé deles não passa de um entusiasmo superficial, real apenas em dias de bom tempo. Então, quando a fé é provada, o que eles pensam que têm lhes é retirado.

Finalmente, no **versículo 14**, o terceiro solo: eles pensam que têm **a Palavra de Deus**, mas quando as preocupações, riquezas e prazeres desta vida chegam, o que eles pensam que têm é tirado e eles deixam de dar fruto, não perseveram.

Portanto, O OBJETIVO DO VERSÍCULO 18 é interpretar o que estava acontecendo nos quatro solos. Três vezes se torna verdade: “Quem não tem, até o que pensa ter lhe será tomado”. E uma vez – no quarto solo – acontece o contrário: “Ao que tem, mais lhe será dado”. Se você ouvir com um coração bom e receptivo (v. 15), então mais será dado a você. OUVIR É ESSENCIAL.

Na próxima mensagem, tentarei responder à pergunta: por que as palavras sobre a lâmpada ou o candelabro (versículos 16-17) estão imprensadas entre a interpretação da parábola do semeador e sua conclusão prática no versículo 18?

OUÇAM COM ATENÇÃO!

Mas, por enquanto, o ponto principal é claro e muito urgente (v. 18): “Portanto, ouçam com atenção! Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado”.

Pergunta: você tem ouvidos para ouvir? você tem um novo coração?

Na próxima semana, Deus permitindo, falaremos de maneira muito prática sobre como você se prepara para ouvir a palavra de Deus. Mas hoje à noite eu simplesmente quero que o peso dessa afirmação caia sobre nós: OUVIR É ESSENCIAL. Eu creio de todo o meu coração que fui chamado para pregar a palavra de Deus. E muitos de vocês são chamados para ensiná-la em vários ambientes. Mas este texto é sobre outro grande chamado – o chamado para ouvir a palavra de Deus. E não é pouca coisa.

Há um tipo de ouvir que mal terminou o culto e a palavra de Deus já se foi, antes mesmo de você sair pela porta do templo.

Há um tipo de ouvir que dura apenas até o momento difícil na vida chegar, e então a pessoa se volta de Deus para outras coisas ou mensagens.

Há um tipo de ouvir que floresce apenas até que as preocupações, riquezas e prazeres desta vida a sufoquem.

Mas há um tipo de ouvir que vence o diabo, suporta as provações, despreza as preocupações, riquezas e prazeres desta vida e dá frutos para a vida eterna.

Esse último jeito de ouvir é o que nós buscamos — um tipo de ouvir que vence o diabo, suporta as provações, despreza as preocupações, riquezas e prazeres desta vida e dá frutos para a vida eterna. Vamos pedir a Deus por esses ouvidos.

O salmista diz que Deus abre os nossos ouvidos para ouvir:

Salmos 40.6-8 ⁶Não tens prazer em ofertas nem em sacrifícios; **agora que me fizeste ouvir, compreendo**: tu não exiges holocaustos nem ofertas pelo pecado. ⁷Então eu disse: “Aqui estou, conforme está escrito a meu respeito no livro. ⁸Tenho prazer em fazer tua vontade, meu Deus, pois a tua lei está em meu coração”.

Portanto, ore e peça a Deus que te dê ouvidos para ouvir a palavra de Deus. Assim como orou o salmista noutro lugar:

Salmos 119.18-20 ¹⁸Abre meus olhos, para que eu veja as maravilhas de tua lei. ¹⁹-Sou estrangeiro na terra; não escondas de mim teus mandamentos. ²⁰Tenho sempre intenso desejo por teus estatutos.

Ore agora mesmo: “Senhor, abra os meus ouvidos para que eu possa ouvir a palavra de Deus com um coração bom e receptivo, e possa crer e ser salvo (Lc 8.12) e dar frutos, produzindo um grande colheita, frutificando com perseverança (Lc 8.15).”

Precisamos ouvir, ouvir com atenção as promessas de Deus:

Senhor, eu me preocupo porque me esqueço de sua sabedoria, eu me ressinto porque me esqueço de sua misericórdia, eu cobiço porque me esqueço de sua beleza, eu peço porque me esqueço de sua santidade, eu tenho medo porque me esqueço de sua soberania. O Senhor sempre se lembra de mim; ajude-me a sempre me lembrar de ti. Amém. [Timothy Keller]

S.D.G. L.B.Peixoto